

Sandra Maria Carvalho Maia

"Imagens de Vida – Mulheres submetidas à Interrupção Voluntária da Gravidez: um estudo sobre Estratégias de Coping"

**Dissertação apresentada no  
Instituto Superior de Ciências da Saúde – Norte,  
para obtenção do Grau de Mestre em Psicologia da Dor,  
sob orientação do Professor Doutor Rogério Sousa  
e co-orientação da Professora Doutora Vera Almeida  
do Instituto Superior de Ciências da Saúde – Norte**

Gandra, Paredes  
2010

*“São as nossas escolhas, que revelam o que realmente somos, muito mais do que as nossas qualidades”*

Rowling (2000)

Para ti Zé e para os nossos filhos, Ana Sofia e José Miguel.

## **AGRADECIMENTOS**

A todas as pessoas que participaram neste estudo, que por motivos óbvios não podem ser identificadas, mas que tiveram um papel fundamental para a sua realização, e que amavelmente, preencheram os questionários.

Como não poderia deixar de ser o meu muito obrigado ao orientador Professor Doutor Rogério Sousa pelas suas competências científicas e pela disponibilidade manifestada ao longo da realização deste estudo, bem com à co-orientadora Professora Doutora Vera Almeida pela sua sabedoria e entusiasmo.

À Professora Doutora Annette Stanton e ao Professor Doutor José Soriano o meu muito obrigado pela disponibilidade demonstrada e partilha de saberes, apesar da distância.

Gostaria também de agradecer a todos os professores deste Curso de Mestrado pelos contributos científicos e pelas oportunidades de reflexão.

À minha família e amigos, pelo seu amor, pelo apoio e paciência demonstrados.

Ao Zé pelo seu amor, e pela sua energia e inesgotável apoio.

À Ana Sofia e ao José Miguel que tiveram muita paciência, e me deram muito carinho (uns filhos fantásticos).

Para Todos vós ,

MUITO OBRIGADA.

## RESUMO

Este estudo tem como objectivo caracterizar uma população que realizou uma interrupção voluntária da gravidez, pesquisar as estratégias de *coping* que utilizou para lidar com essa situação e quais as repercussões no processamento e expressão das suas emoções.

É um estudo descritivo, quantitativo e correlacional, teoricamente fundamentado na análise conceptual da interrupção voluntária da gravidez, *coping* e *coping* de aproximação emocional, assim como em estudos existentes abrangendo estes domínios.

Como instrumentos de avaliação e colheita de dados, foram utilizados um questionário sócio-demográfico e clínico elaborado para o efeito, o questionário de estratégias de coping traduzido e validado para a língua portuguesa por Ribeiro e Santos (2001), e o questionário Coping Through Emotional Approach (CTEA) de Stanton e colaboradores (2000) em processo de adaptação e validação para a língua portuguesa.

Os dados recolhidos identificaram uma população maioritariamente casada, com um elevado nível de escolaridade, em que a maioria efectuou a interrupção da gravidez por causa de alterações morfológicas/ cromossómicas. Nesta amostra, as pacientes utilizam mais estratégias de *coping* focadas nas emoções (passivas), conseguindo processar as suas emoções. Os resultados obtidos evidenciam poucas relações entre o uso das estratégias de *coping* e o *coping* de aproximação emocional.

**ABSTRACT**

This study aims to characterize a population that do a miscarriage, to investigate the *coping* strategies they use to outlive this situation and its consequences on the processing and expression of their emotions.

It's a descriptive, quantative and correlational study, theoretically based on the conceptual analysis of miscarriage, *coping* and emotional approach *coping*, as well as in existing studies including these domains.

As evaluation instruments and data collectors, it was used a socio demographic and clinic characterization questionnaire, *the Ways of Coping* Questionnaire translated and validated to the portuguese language by Ribeiro and Santos (2001), the *Coping Through Emotional Approach* (CTEA) of Stanton et al (2000) that is being adaptated and validated to portuguese language .

The collected data identified a population wich is mainly married, with a high education level, that the mainly reason to do the miscarraige was morphologic / chromosomic alterations. In this sample, patients use more emotional *coping* strategies and attained their emotions processed. The obtained results show relations between the use of *coping* strategies and emotional approach *coping*.

## **ÍNDICE GERAL**

<b>RESUMO.....</b>	<b>v</b>
<b>ABSTRACT.....</b>	<b>vi</b>
<b>ÍNDICE GERAL.....</b>	<b>vii</b>
<b>ÍNDICE DE FIGURAS.....</b>	<b>ix</b>
<b>ÍNDICE DE QUADROS.....</b>	<b>x</b>
<b>ÍNDICE DE ANEXOS.....</b>	<b>xi</b>
<b>SIGLAS UTILIZADAS.....</b>	<b>xii</b>
 <b>0 - INTRODUÇÃO.....</b>	 <b>14</b>
<b>I PARTE - ENQUADRAMENTO TEÓRICO</b>	
<b>1 – INTERRUPTÃO VOLUNTÁRIA DE GRAVIDEZ.....</b>	<b>18</b>
1.1 – Conceito.....	18
1.2 – Enquadramento legal da interrupção voluntária de gravidez.....	19
1.3 – Diagnóstico pré-natal.....	22
1.3.1- Conceito e suas aplicações.....	22
1.3.2 - Enquadramento legal do diagnóstico pré-Natal.....	26
1.4 – Causas maternas para a IVG.....	28
1.5 – Procedimentos obstétricos na interrupção voluntária de gravidez.....	31
1.6 – A dor e o seu percurso...na interrupção voluntária de gravidez.....	32
1.7 – Contribuições de estudos sobre Interrupção da gravidez.....	35
<b>2 – <i>COPING</i>.....</b>	<b>40</b>
2.1 – Conceito de <i>coping</i> .....	41
2.2 - Modelo Transaccional de Lazarus e Folkman.....	43
2.3 – Estratégias de <i>coping</i> .....	47
2.3.1 – Avaliação cognitiva.....	49
2.4 – <i>Coping</i> de aproximação emocional.....	50
2.4.1. Pennebaker e expressão emocional escrita.....	53
2.4.2. Expressão emocional e não expressão emocional.....	54
2.4.3. Expressão emocional em amostras clínicas.....	55
2.5 – Contribuições de estudos sobre <i>coping</i> na área da saúde.....	59
2.5.1 – O <i>coping</i> e o cancro. ....	59
2.5.2 – O <i>coping</i> e a dor crónica.....	61

2.5.3 – O <i>coping</i> e a interrupção voluntária da gravidez.....	62
<b>II PARTE - ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO</b>	
<b>3 - METODOLOGIA DA INVESTIGAÇÃO.....</b>	<b>65</b>
3.1 – Problema.....	65
3.2 – Questões de investigação.....	66
3.3 – Desenho do estudo.....	67
3.4 – População e amostra.....	67
3.5 – Respeito pela ética.....	68
3.6 – Instrumentos de recolha de dados .....	69
3.6.1- Questionário sócio-demográfico e clínico.....	70
3.6.2 - Questionário de Estratégias de <i>Coping</i> .....	70
3.6.3 – <i>Coping Through Emotional Approach</i> (CTEA).....	72
3.7 - Aplicação dos instrumentos de recolha de dados .....	74
<b>4 – APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS.....</b>	<b>75</b>
4.1 - Fidelidade dos questionários utilizados.....	75
4.1.1-Questionário de Estratégias de <i>Coping</i> .....	76
4.1.2- <i>Coping Through Emotional Approach</i> .....	77
4.2- Análise descritiva - Caracterização da amostra.....	77
4.2.1- Caracterização Socio-demográfica.....	78
4.2.2- Caracterização Clínica.....	79
4.3 – Pontuação obtidas nos questionários.....	82
4.3.1- Questionário de Estratégias de <i>Coping</i> .....	82
4.3.2 – <i>Coping Through Emotional Approach</i> .....	83
4.4 – Relação das Variáveis Demográficas com as Estratégias de <i>Coping</i> .....	84
4.4.1- Relação Idade / Estratégias de <i>Coping</i> .....	84
4.4.2 – Relação Habilitações Literárias / Estratégias de <i>Coping</i> .....	85
4.5 – Análise de correlações.....	86
<b>5 – DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....</b>	<b>87</b>
<b>6 - CONCLUSÃO.....</b>	<b>93</b>
<b>7 - BIBLIOGRAFIA.....</b>	<b>97</b>
<b>8 - ANEXOS.....</b>	<b>111</b>



## **ÍNDICE DE FIGURAS**

<b>Figura 1</b> – Coping como mediador das emoções (adaptado de Lazarus & Folkman, 1988).....	42
<b>Figura 2</b> – Modelo Transaccional de Lazarus e Folkman (adaptado de Antoniazzi, DellÀglio & Bandeira, 1998)).....	46
<b>Figura 3</b> – Uma grelha conceptual geral para o processo de <i>coping</i> (adaptado de Moos e Schaefer, 1993).....	50

**ÍNDICE DE QUADROS**

<b>Quadro 1</b> - Resumo do rastreio pré-natal (adaptado de Wald et al, 2003).....	24
<b>Quadro 2</b> - Total de colheitas por produto e instituição da região norte (Fonte : Direcção Geral da Saúde - DGS; Divisão de Saúde Materna, Infantil e dos Adolescentes, 2006).....	26
<b>Quadro 3</b> – Modelo Transaccional de Folkman e Lazarus.....	44
<b>Quadro 4</b> – Dimensões e estratégias do Questionário de estratégias de <i>coping</i> .....	71
<b>Quadro 5</b> – Descrição das estratégias do Questionário de estratégias de <i>coping</i> Fonte: Folkman & Lazarus (1988).....	72
<b>Quadro 6</b> - Sub-Escalas do CTEA .....	73
<b>Quadro 7</b> – Descrição das Sub-Escalas do CTEA.....	73
<b>Quadro 8</b> - Alpha de Cronbach para o Questionário de Estratégias de <i>Coping</i> .....	76
<b>Quadro 9</b> – Alpha de Cronbach para o CTEA.....	77
<b>Quadro 10</b> – Caracterização da amostra por idade e número de filhos.....	78
<b>Quadro 11</b> – Caracterização da amostra quanto ao número de filhos.....	78
<b>Quadro 12</b> – Distribuição da amostra em função das variáveis sócio-demográficas gerais.....	79
<b>Quadro 13</b> – Distribuição da amostra em função das variáveis associadas à gravidez e à IVG.....	80
<b>Quadro 14</b> – Caracterização da amostra por semanas de gestação.....	82
<b>Quadro 15</b> – Distribuição média da amostra por dimensões do questionário de estratégias de <i>Coping</i> .....	82
<b>Quadro 16</b> – Distribuição média da amostra nas sub-escalas do <i>CTEA</i> .....	83
<b>Quadro 17</b> – Divisão da amostra por mediana da idade.....	84
<b>Quadro 18</b> – Distribuição das estratégias de <i>Coping</i> relacionadas com os grupos etários.....	85
<b>Quadro 19</b> – Distribuição das estratégias de <i>Coping</i> relacionadas com os grupos segundo as habilitações literárias.....	85

**ÍNDICE DE ANEXOS**

<b>Anexo I</b> - Autorização para a Realização do Estudo .....	113
<b>Anexo II</b> – Autorização do uso do Questionário Estratégias de <i>Coping</i> .....	115
<b>Anexo III</b> - Autorização do uso do <i>Coping Through Emotional Approach</i> .....	117
<b>Anexo IV</b> - Questionário de Dados Sócio - Demográficos e Clínicos .....	119
<b>Anexo V</b> - Questionário de Estratégias de <i>Coping</i> .....	122
<b>Anexo VI</b> – Escala <i>Coping Through Emotional Approach</i> .....	125
<b>Anexo VII</b> – Declaração de Consentimento Informado.....	127
<b>Anexo VIII</b> – Distribuição do Alpha de Cronbach da amostra por item do Questionário das Estratégias de <i>Coping</i> .....	129
<b>Anexo IX</b> - Distribuição média da amostra por item do Questionário das Estratégias de <i>Coping</i> .....	133
<b>Anexo X</b> - Distribuição média da amostra por item do <i>Coping Through Emotional Approach</i> (CTEA) .....	136
<b>Anexo XI</b> - Quadro de relação entre os grupos etários e as estratégias de <i>coping</i> .....	138
<b>Anexo XII</b> - Quadro de relação entre os grupos segundo as habilitações literárias e as estratégias de <i>coping</i> .....	142
<b>Anexo XIII</b> - Quadro do Coeficiente de Ró Spearman.....	146

## **ABREVIATURAS**

C.Pen. – Código penal

ed. - Edição

Etc. – etecetera

Lda. – Limitada

Nº – número

pág. - página

Vol. - Volume

## **SIGLAS**

AFP – Alfa-fetoproteína

BVC – Biópsia das vilosidades coriônicas

CTEA - Coping Through Emotional Approach

DGS – Direcção geral de saúde

DPN – Diagnóstico pré-natal

EAC – Emotional approach coping

EE – Expressão emocional

EEE – Expressão emocional escrita

uE3 - Estriol não conjugado

$\beta$ -hCG – Gonadotrofina Coriônica Humana- fracção  $\beta$

HAS – Doença hipertensiva específica da gravidez

HIV – Vírus da imunodeficiência humana

IVG – Interrupção Voluntária da Gravidez

OMS – Organização Mundial da Saúde

PAPP-A – Proteína Plasmática associada à Gravidez

SPSS – Statistical Program for Social Sciences